
SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Especial da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de março de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ROGÉRIO ANDRADE “1º VICE-PRESIDENTE”

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, proposta pela nobre deputada Marizete Pereira, com o objetivo de registrar a passagem do Dia Internacional da Mulher que se comemora no dia 08 de março.

Convido para compor a Mesa a deputada Marizete Pereira, proponente desta sessão, a Srª Fátima Mendonça, presidente das Voluntárias Sociais e primeira-dama do Estado, a Exmª Srª Luiza Helena Bairros, secretária estadual da Promoção da Igualdade, representando o Sr. Governador do Estado Jaques Wagner, a Srª Desembargadora Marama dos Santos Carneiro, representando o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Paulino Couto, o Exmº Sr. Ex-Governador do Estado, Dr. Waldir Pires, a Srª Ariane Carla de Oliveira Pereira, superintendente especial de Políticas para as Mulheres, representando o Sr. Prefeito João Henrique Carneiro, a nobre deputada Antônia Pedrosa, as Exmªs Srªs Deputadas Eliana Boaventura, Fátima Nunes, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Virgínia Hagge e Ângela Sousa. (Palmas)

Antes de assistirmos a apresentação do Grupo Vozes Reveladas, da Escola de Dança da Ufba, sob a coordenação do maestro Sérgio Couto, gostaria de ler uma mensagem para as mulheres.

(Lê) “Senhoras deputadas, senhores deputados,

Meus cordiais e sinceros cumprimentos às minhas nobres pares nesta casa, minhas companheiras, a quem rendo meu dileto respeito pela luta, dedicação e empenho para a construção de uma sociedade justa e igualitária;

A todas as minhas colegas de trabalho, pelas quais eu nutro o mais profundo respeito e admiração, pelo carinho com que realizam suas tarefas diárias.

O Dia Internacional da Mulher é muito mais do que a comemoração de uma data que, como todos sabem, nos remete a um momento trágico da trajetória feminina no mundo do trabalho.

Era o dia 8 de março de 1857, e operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte-americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica para reivindicar melhores condições de trabalho, redução na carga horária diária que àquele tempo era de 16 horas de trabalho, equiparação de salários com os homens, pois chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo

tipo de trabalho, e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. as mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. no ato covarde e desumano, onde 129 tecelãs morreram carbonizadas.

No ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o 'Dia Internacional da Mulher', em homenagem às mulheres que morreram naquela fábrica em 1857.

Somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU, (Organização das Nações Unidas).

Na maioria dos países, todos os anos no dia 8 de março, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher, num esforço de solucionar problemas graves, como a violência contra a mulher, a exploração sexual, as desvantagens no que diz respeito à remuneração no mercado de trabalho, e toda a forma de preconceito que ainda macula a sociedade atual. muito já foi conquistado, mas ainda há muito a conquistar.

Assim, todos os dias devem ser dias da mulher. A luta por dias melhores, o reconhecimento por tudo já conquistado, o respeito e a admiração precisam se renovar a cada dia.

A mulher leva à família e à sociedade, algo de característico, que lhe é próprio e que portanto só ela pode dar: sua delicada ternura, sua coragem inabalável, sua generosidade incansável, sua coragem ímpar, seu amor incondicional, sua agudeza de espírito, sua capacidade de intuição, sua força, sua garra, sua piedade profunda e simples, e sua tenacidade...

O Dia Internacional da Mulher é mais um dia para que nós, homens, possamos expressar todo o nosso respeito e admiração.

Feliz a sociedade que consegue reconhecer a contribuição insubstituível das mairias mães, das guerreiras quitérias, das caridosas dulces, das destemidas mairias bonitas, das desbravadoras ellens, das atuantes deputadas que compõem essa mesa, e, por que não dizer, das corajosas ilnás, das perseverantes fernandas e da doces marinas, as três mulheres sem as quais a minha vida certamente perderia o encanto, minha mãe, minha esposa e minha filha.

A todas vocês mulheres, mães, filhas, esposas, irmãs, tias, sobrinhas, companheiras, avós – que são mães duas vezes, digo-vos sem pestanejar: não me bastam os cinco sentidos para perceber-lhes toda a beleza. Eu as respeito e as venero.

Todos os grandes senhores nasceram dos vossos ventres. Levam dentro de vós a semente sagrada que provê a vida. Sois o mais belo pensamento de Deus. Vossos corações são mananciais inesgotáveis de sabedoria. Dos vossos íntimos brota a força amorosa que nutre, regenera e ressuscita.

Finalizo fazendo minhas as palavras do sábio poeta Pixinguinha:

“Tu és, divina e graciosa, estátua majestosa do amor, por Deus esculturada

Tu és de Deus a soberana flor

Tu és de Deus a criação, de todo o coração cintilas um amor

És láctea estrela, és mãe da realeza

És tudo enfim que tem de belo, todo o resplendor da santa natureza

Perdão se ousou confessar-te, eu hei de sempre amar-te! ”

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Assistiremos agora a apresentação do grupo Vozes Reveladas, da Escola de Dança da UFBA, sob a coordenação do maestro Sérgio Porto.

(Apresentação do grupo Vozes Reveladas.)

(Palmas, muitas palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Gostaria de convidar para compor a Mesa a Exm^a Sr^a Deputada Maria Luiza Carneiro. (Palmas).

Gostaria de justificar a ausência do presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, que nos telefonou pedindo, na condição de vice-presidente, que o substituísse, haja vista uma viagem previamente agendada para um outro Estado do nosso País.

Concedo a palavra à proponente da sessão, Exm^a Sr^a Deputada Marizete Pereira.

A Sr^a MARIZETE PEREIRA:- Exm^o Sr. Presidente, deputado Rogério Andrade, que temos a honra de estar, nesse momento, presidindo esta sessão, por motivo de viagem, já justificada, do nosso presidente, deputado Marcelo Nilo; Exm^a Sr^a Presidente das Voluntárias Sociais - me desculpem porque eu não gosto desse termo, primeira-dama - Fátima, minha amiga, companheirona, que tem mostrado uma maneira diferente de presidir as Voluntárias Sociais; Exm^a Sr^a Secretária estadual da Promoção da Igualdade, Luíza Helena Bairros, representante do governador Jaques Wagner; Exm^a Sr^a Desembargadora Marama dos Santos Carneiro, representante do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Exm^o Sr. Ex-governador do Estado, meu amigo, o conheço desde menina, amigo de meu pai de longas datas, meu grande amigo Waldir Pires (Palmas); Sr^a Superintendente Especial de Políticas para as Mulheres, Ariane Carla de Oliveira Pereira, representando o Prefeito João Henrique Carneiro; Exm^{as} colegas, deputadas: Antônia Pedrosa, Eliana Boaventura, Fátima Nunes, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Virgínia Hagge, deputada Ângela Sousa, Maria Luiza; todas as autoridades aqui presentes, quero fazer aqui uma homenagem à minha amiga Moema, prefeita de Lauro de Freitas, que sempre está junto conosco; também a amiga Eva Chiavon, essa pequenininha que é notável e tem desempenhado um papel muito grande no governo da Bahia; todas as mulheres aqui presentes; todas as autoridades, dizer da nossa alegria de estar, nesse momento, não comemorando só o dia das mulheres, mas fazendo também um momento de reflexão das nossas lutas, das nossas conquistas.

(Lê) “É sempre com alegria que nos reunimos numa data especial como esta, em que comemoramos o Dia Internacional das Mulheres. Hoje é o dia das Marias, o dia das mães, das trabalhadoras, das mulheres que desfilam com glamour nas passarelas, das mulheres que lavam e passam roupa, que cozinham, que cuidam dos filhos, que se dedicam ao magistério, que produzem pesquisas científicas, que estudam, que atuam nos órgãos de segurança pública - queria registrar a alegria também minha e delas por estarem aqui presentes -, que militam na política, enfim, de todas as mulheres que lutam porque sonham com uma vida melhor, com um mundo mais justo, mais fraterno, mesmo não tendo atingido ainda igualdade de oportunidades e inclusive de salários.

Hoje é o dia de nós mulheres - aliás, um pouco antecipado, pois é no dia 8 - refletirmos sobre as nossas conquistas, de avaliarmos nossos progressos e de

estabelecemos novas metas para a luta pela equidade de gênero, essa luta que interessa a todos, independentemente do sexo”, porque a gente sabe que também os homens batalham por isso. Na Comissão de Direitos das Mulheres, nós também temos homens, e queria fazer uma referência especial até ao deputado Eliedson - não sei se está presente aqui -, que tem trabalhado e dado uma contribuição muito grande ao Colegiado.

“Hoje é dia também de confraternização, de reencontro com as companheiras de batalha, para nos realimentarmos de esperanças, de força e determinação para prosseguirmos nesta caminhada que norteia as nossas vidas.

Hoje é dia de reafirmar o compromisso que temos para com as transformações que a sociedade está a requerer.

Mas hoje também é dia de saudar as mulheres que enfrentaram tantos desafios para estar em posição de igualdade com os homens, no mundo do trabalho, na direção de empresas, no comando das organizações sociais.

É dia de saudar as mulheres que tanto batalharam para reverter o quadro de opressão, de desigualdade, a dupla jornada de trabalho, para ocupar os espaços de poder nas Casas Legislativas, no âmbito do Poder Executivo e nos tribunais e órgãos judiciários. É constatado, e a cada dia fica mais claro, que somente pela luta atingiremos o patamar de equilíbrio e harmonia.

É pela via da política que produziremos todas as mudanças que nos interessam nessa luta pela justiça, pela equidade. Sabemos todas que essa caminhada ainda será longa. Porém, os exemplos que se multiplicam a cada dia, à nossa volta, nos dão mais força, nos impelem a novas buscas.

Hoje temos aqui na Bahia 9 deputadas estaduais, 3 deputadas federais, 46 prefeitas e grande número de vereadoras. Uma participação ainda muito tímida, ainda muito tímida”.

Vejamos aqui nesta Casa: somos 63 deputados, apenas com 9 deputadas. São percentuais ainda pequenos, mas temos consciência de que estão sendo ampliados a cada eleição, “se não na velocidade que gostaríamos, pelo menos num nível que nos assegura o contínuo crescimento da participação feminina nas esferas de poder.

Temos também um exemplo de perseverança, força e coragem como o da combativa Luísa Câmara, que colocou a luta por uma sociedade melhor acima das suas dificuldades físicas. Quem não conhece a luta de Creusa Maria Oliveira, incansável na luta pela valorização das mulheres empregadas domésticas?

Temos o exemplo marcante da Dr^a Silvia Zarif, primeira mulher a chegar ao comando de um dos Poderes do Estado da Bahia, num colegiado predominantemente masculino como é o Tribunal de Justiça.

Quero também destacar a presença marcante de Fátima Mendonça que, com firmeza e elegância, redefiniu o papel e a postura da primeira-dama, reafirmando a força do caráter da mulher e a sua determinação em contribuir para minorar o sofrimento das parcelas mais carentes da população.

E tantas e tantas outras bravas mulheres, muitas empenhadas nessa luta, como as que estão constantemente presentes, outras anônimas, desconhecidas, mas que se multiplicam com sua postura, com a sua determinação, o exemplo da força transformadora, pois assumem de maneira integral o seu papel, contribuindo

decisivamente para que alcancemos os nossos objetivos. Quero neste instante, reafirmar a todas as mulheres, a convicção de que as conquistas femininas resultam não só do trabalho da bancada de mulheres parlamentares ou dos diversos movimentos organizados em torno do tema, mas essas conquistas resultam, essencialmente, da tomada de consciência da importância, da força, do nosso papel e do que cada mulher pode desempenhar na sociedade.

Saudando a todos os presentes nesta sessão especial, quero dirigir as minhas homenagens a todas as companheiras de luta. Lutas que não se iniciaram hoje, lutas que vieram ao longo de décadas. Afinal, hoje é dia de prestar homenagem à mulher, a homenagem que é devida todos os dias, em todos os instantes, todos os minutos, a todas as Marias.” Agradeço a presença de vocês todas, agradeço a apresentação linda do grupo Vozes Reveladas. Muito obrigada a vocês. Não paramos por aqui. A luta das mulheres é todos os dias, não apenas no Dia da Mulher. O Dia da Mulher é apenas um dia de reflexão, de avaliação das nossas conquistas. Muito obrigada a todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Há sobre a mesa comunicado do deputado estadual Bira Coroa que gostaria de ler. (Lê) “Companheiros e companheiras, a luta pela equidade de gênero conquistou diversas vitórias para as mulheres. Certamente ainda há muito caminho a se percorrer para atingirmos os nossos objetivos. Esta conquista só virá quando homens e mulheres tiverem juntos esta compreensão.

Temos que combater fortemente as desigualdades de oportunidades nos diversos setores da vida, incluindo aí o mercado de trabalho e sua igualdade nas esferas de comando e de remuneração.

Não é admissível que continuemos vivendo com o alto índice de violência contra as mulheres praticadas por seus parceiros, que se imaginam proprietários. Acredito que esta deve ser uma luta incessante de todas e todos para que tenhamos uma sociedade em harmonia entre gêneros, etnias e religião.

O nosso mandato é parte desta luta, está e estará à disposição das mulheres baianas e " do mundo nesta jornada.

Por motivo de haver me submetido a uma pequena cirurgia estou impossibilitado de me fazer presente fisicamente a esta importante sessão, mas quero saudar a todas as deputadas desta Casa, referendar a luta e conquista de termos uma comissão permanente para apreciar estas questões, desejar uma excelente sessão para todas e todos e um forte abraço a cada uma das presentes seja de forma individual ou por representações das entidades.

Viva ao 8 de março!

Salve a todas as mulheres.

Deputado Bira Coroa.” (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Passo a palavra à Exm^a Sr^a Deputada Antônia Pedrosa. Haja vista o número de deputados inscritos para fazer uso da palavra, gostaria de, dentro do possível, que os oradores não ultrapassassem o tempo de 5 minutos.

A Sr^a ANTÔNIA PEDROSA:- Sr. Presidente, Sr^s e Srs. Deputados, quero

fazer um cumprimento especial ao Exmº Sr. Deputado Rogério Andrade, presidente desta sessão que tão bem a preside, Exmª Srª Deputada Marizete Pereira, proponente desta sessão, Srª Presidente das Voluntárias Sociais e primeira-dama do Estado Fátima Mendonça, Exmª Srª Secretária estadual de Promoção da Igualdade Luiza Helena Bairros, representante do governador Jaques Wagner, Exmª Srª Desembargadora Marama dos Santos Carneiro, representante do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Paulino Couto, Exmº Sr. ex-Governador do Estado Dr. Waldir Pires, em seu nome, quero saudar todas as autoridades aqui presentes e representadas.

Dr. Waldir Pires, não vou dizer que há quantos anos o conheço porque as mulheres começam a fazer contas e eu não gosto disso, mas militamos muito tempo, basta dizer - eu estava dizendo isso a ele - que foi o primeiro voto que eu ganhei como eleitora, porque só dava voto, não era perdido, mas perdiam, e o senhor foi um marco. Votei no senhor para governador e ganhei. Valeu por todos os que perdi, Dr. Waldir Pires. Srª Superintendente Especial de Políticas para as Mulheres, Ariane Carla de Oliveira Pereira, representante do prefeito João Henrique Carneiro, Exmªs Srªs Deputadas Eliana Boaventura, Fátima Nunes, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Virgínia Hagge, minha amiga especial, Ângela Sousa, minhas senhoras, meus senhores, hoje, gostaria de me ater às mulheres homenageadas.

Poderia aqui tecer alguns comentários sobre os nossos avanços que foram muitos, principalmente no campo do Direito e da política, pois, apesar dos pesares, quase tivemos a maior potência do mundo dirigida por uma mulher, a senadora Hillary Clinton. E agora está aí na parada para disputar a presidência da República uma grande mulher, a nossa querida ministra Dilma Rousseff (Palmas) com reais chances de ser eleita. Isso, Drª Fátima Mendonça, será um marco na história do Brasil, um divisor de águas.

Mas eu gostaria de pautar a minha fala, como disse, falando das homenageadas.

Começo agradecendo à primeira-dama do Estado Drª Fátima Mendonça que tem se revelado uma mulher guerreira, combativa, sintetizando em sua luta diária o caráter dinâmico da mulher contemporânea que sabe o seu lugar no mundo e não tem medo de enfrentar os desafios que surgem pelo caminho. Parabéns, Drª Fátima, por este novo modelo de primeira-dama que a senhora trouxe para o cenário da política baiana. Sua opiniões sinalizam como deve ser a postura da mulher que vive em perfeita sintonia com o seu tempo.

Quero aproveitar, também para homenagear a minha amiga, primeira-dama do município de Salvador, Maria Luiza Carneiro, que também é minha colega na Assembléia Legislativa da Bahia, onde realiza um excelente mandato, trabalhando em defesa dos interesses da povo da Bahia e, notadamente, defendendo a causa das mulheres. Parabéns, deputada, pelo seu trabalho. Sua atuação, engrandece as mulheres do nosso Estado.

Quero também parabenizar a minha colega deputada Marizete. (Palmas)

Sr. Presidente, não foram registrados os 5 minutos.

Gostaria também de homenagear a minha colega Marizete, que tão bem dirigiu a nossa Comissão da Mulher, que não era permanente, e na sua gestão nós a tornamos permanente. Parabéns, deputada Marizete. Espero que quem a substitua, substitua tão

bem ou melhor do que a senhora, mas fazendo igual a senhora está muito bom.

Quero aqui homenagear a minha amiga Moema Gramacho, essa grande guerreira, mulher de fibra e coragem tanto na vida profissional como particular, enfrentando os desafios não só impostos pela vida pública como na vida particular, principalmente quanto ao problema da saúde. Quero aproveitar e estender a minha homenagem a dona Dilma Gramacho, presidente do PTdoB.

Esse evento de hoje homenageia e faz justiça ao trabalho das funcionárias desta Casa, Cirlane dos Santos, Edemir Cajuí e Terezinha Souza, parabéns a todas. Homenageamos também Creuza Maria Oliveira, presidente da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas; Irmã Gabriela Senavezio, da Pastoral Rural; Desembargadora Sílvia Zarif, presidente do Tribunal de Justiça da Bahia; Desembargadora Maria Gabriela Sampaio Seixas; Dr^a Lúcia Santana, pediatra da município de Ilhéus; Irmã Rosa Aparecida, da Instituição Dispensário de Santana.

Agora, minha homenageada especial hoje, eu quero pedir licença a todas para fazer uma homenagem especial a Dr^a Máira Andrade Dapiévi Miranda, que é assessora e coordenadora da Serin – Secretaria de Relações Institucionais do Estado da Bahia. Conheci Dr^a Máira não faz muito tempo, mas a sua maneira cortês, elegante e carinhosa de tratar a mim e a meus pares cativou-me, causando-me forte impressão, tanto é que já há algum tempo eu vinha pensando: na primeira oportunidade que tiver farei uma homenagem a ela, porque nesse mundo conturbado em que vivemos as pessoas dignas, respeitadas, abertas ao diálogo e, sobretudo, competentes no seu trabalho devem sempre ter o seu valor reconhecido. Na minha opinião, reconhecer o valor das pessoas e demonstrar esse reconhecimento é um dever sagrado.

Por isso, essa minha simples homenagem a nobre coordenadora executiva da Serin, frágil fisicamente, meiga por natureza, mas profissionalmente uma leoa. Ela que é graduada em Direito pela Universidade Católica de Salvador e pós-graduada em Administração de Cidades pela , marca em sua trajetória uma experiência de quem morou em Londres por dois anos, estudou inglês, idioma, inclusive, que fala fluentemente. Dr^a Máira possui também conhecimento em alemão que estudou no Estado de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, na Alemanha, além de ter também um profundo conhecimento da língua italiana.

Não bastassem todas essas qualificações, a Dr^a Máira exerceu várias atividades no serviço público e se destacando em todas elas. Qualificações que ela hoje coloca a serviço do governo do Estado da Bahia e que a qualificam como um dos grandes quadros do atual governo e um símbolo da mulher atual polivalente, capaz de desenvolver várias atividades, sempre com a mesma dedicação e competência.

Essa minha homenagem é extensiva a todas as funcionárias da Serin, que auxiliam, com competência, o trabalho da Dr^a Máira.

Finalizo minha fala deixando um registro de protesto contra a violência doméstica praticada contra as mulheres. Dr. Waldir Pires, isso é inadmissível em pleno século XXI. Também gostaria de fazer menção especial a todas as mulheres do interior da Bahia e, principalmente, do Oeste baiano, região que represento nesta Casa. Devemos sempre e cada vez mais enaltecer a vida difícil, de muita luta e coragem da mulher, que nasce, cresce, constitui família no interior pobre e sem conforto neste País desigual em que nós vivemos. Essas mulheres devem ser sempre lembradas como

heroínas que são.

É muito importante ampliar benefícios sociais, dirigindo instrumentos de auxílio diretamente a elas, principalmente quando estão na condição de chefes de família, únicas ou principais responsáveis pelo sustento de sua casa. Para beneficiar essas mulheres, aguardo ansiosamente que o governador Wagner transforme em projeto de lei uma minha indicação que fiz juntamente com a deputada Marizete, propondo a criação do cartão solidário para as mulheres arrimo de família, que não contam em casa com a figura do companheiro para ajudar nas despesas do lar.

Essa indicação tem como madrinha a nossa grande primeira-dama do Estado, Dr^a Fátima Mendonça, que já nos levou ao secretário da Fazenda e ao próprio governador do Estado. Chegou a hora, Dr^a Fátima, de a senhora abraçar essa nossa causa.

O cartão possibilitará um recurso financeiro mensal para que essas mulheres pobres e excluídas possam manter os seus lares e educar seus filhos. Essa é a contribuição que nós estamos dando. Espero que o projeto seja aprovado com rapidez e, posteriormente, sancionado pelo governador Jaques Wagner, que é um homem de extrema sensibilidade.

Enfim, parabéns a todas nós. Todo dia é dia de mulher.

Muito obrigada pela atenção. (Muitas palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Gostaria de registrar as presenças dos deputados Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Ângela Sousa, Angelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Edson Pimenta, Eliedson Ferreira, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Líder da Minoria nesta Casa, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Joélcio Martins, José Nunes, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Professor Valdeci, Ronaldo Carletto, Sérgio Passos, Virgínia Hagge e Yulo Oiticica.

Convido para fazer parte da Mesa a Dr^a Eni Magalhães Silva, procuradora geral de Justiça, representando o Dr. Livaldo Brito. (Palmas)

Concedo a palavra à Exm^a Sr^a Deputada Maria Luiza Laudano, a quem peço que, por gentileza, se atenha ao tempo estabelecido de 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Rogério Andrade, gostaria de pedir a V.Ex^a que, num dia tão importante como este, não determinasse rigorosamente este horário, pois temos tantas homenagens a fazer para as nossas amigas. (Palmas)

Quero neste instante, por causa do tempo, saudar toda a Mesa na pessoa da primeira-dama, Sr^a Fátima Mendonça. Também saúdo o nosso ex-governador Waldir Pires; as queridas deputadas; a nossa prefeita Moema Gramacho – na sua pessoa, cumprimento todas as prefeitas do Estado da Bahia; a Dr^a Eva Chiavon; a nossa amiga Maíra; as nossas irmãs freiras; a presidente do meu partido, PTdoB, Dilma Gramacho; todas as autoridades; as taquígrafas e demais funcionárias desta Casa; todos os representantes do Tribunal de Justiça aqui presentes. E não poderia deixar de saudar a

minha homenageada, a desembargadora Maria Gabriela Sampaio Seixas, que posteriormente falarei a respeito. (Palmas)

(Lê) “Muitos se perguntam: por que o Dia Internacional da Mulher.

Talvez porque as narrativas históricas prestem pouca atenção a determinados pormenores. Em vez disso, fazem-nos relatos secos de estratégias militares e da concentração dos exércitos. Vemos que os triunfos dos homens são sempre escritos em letras maiúsculas.

Raramente se fala das mulheres. Mas todos nós sabemos que elas estão lá, e que perpassam pelas páginas da História...”

Ex-governador Waldir Pires, nós temos pessoas ilustres que já nos deixaram, como a Dr^a Yolanda Pires, como Irmã Dulce, como a nossa ex-colega desta Casa, a médica Abigail Feitosa, e tantas outras.

“(...) Na Bahia, um momento histórico importante em que mulheres ganharam notoriedade foi durante as lutas pela Independência do Brasil. Personagens como Joana Angélica, Catarina Paraguaçu, Maria Quitéria e Maria Felipa se destacaram nas suas épocas.

Também pouco é contado em livros a história de mulheres negras que lutaram pela emancipação dos negros. Duas personagens de destaque são: Zeferina e Luísa Mahim, que são símbolos da resistência negra.

Parafraseando a historiadora Vilma Reis: 'Luiza Mahim continua viva em cada mulher que coloca seu tabuleiro de acarajé nas ruas e não se abala com a dificuldade do mercado de trabalho e nas mulheres negras que vendem nas feiras populares'.

No Brasil percebemos histórias de mulheres que tiveram a mesma notoriedade, tais como Anita Garibaldi.

Na atualidade, podemos destacar Maria da Penha Fernandes que, com sua luta pessoal, transformou o interesse coletivo, surgindo a Lei Maria da Penha, nº 11.340, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Nos termos da legislação, os acusados de agressão física ou moral contra a mulher podem ter a prisão decretada com pena de um mês a até três anos. A lei também garante a proteção da vítima até o término do processo. Esta lei representa uma nova era para violência contra a mulher.

Outra mulher de notória importância é a desembargadora – minha homenageada de hoje – Maria Gabriela Sampaio Seixas, diplomada desde 1948 e prestando serviços relevantes ao Tribunal de Justiça do nosso Estado por mais de 50 anos.”

Temos, sem dúvida, a honra de ter como presidente do Tribunal de Justiça a nossa desembargadora Sílvia Zarif.

(Lê) “(...) Nasceu em Mata de São João. Ingressou na Magistratura em 1948, através do Concurso Público, no qual passou em primeiríssimo lugar, sendo nomeada para o Termo de Entre Rios (Comarca de Esplanada), Termo de Pojuca (Comarca de Mata de São João), Termo de São Sebastião do Passé (Comarca de Salvador), Comarca de Catu, e afinal, Salvador, onde ficou de 1978 a 1993, como titular da 12^a Vara Criminal.

Foi promovida desembargadora do Tribunal de Justiça em 13 de abril de 1993. É possuidora de “Medalha Maria Quitéria”, outorgada pela Câmara Municipal de

Salvador, “Medalha do Mérito Judiciário” (Palma de Prata) outorgada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, e a “Medalha do Mérito Judiciário” outorgada pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

É importante ser destacada a força de caráter, os exemplos de honradez e probidade da desembargadora Maria Gabriela, desenvolvidos durante tantos anos de efetivo e eficiente exercício das nobres funções judicantes. Por isso, desembargadora, o nosso muito obrigada pela contribuição de toda uma vida...”

Não só pela região que represento, mas por todo o Estado da Bahia.

(Lê) “(...) Ratifico que, sem essas mulheres, a história de cada cidade, de cada Estado e do Brasil talvez não fosse a mesma. Todas estas mulheres lutaram e lutam pelos interesses coletivos, ajudando na construção dos municípios baianos e do nosso Estado”.

Quero, Sr. Presidente, obedecer rigorosamente ao horário. Já passei do horário, existem outras oradoras. Sem dúvida alguma, gostaria de dizer que nós, mulheres, somos imbatíveis, donas-de-casa, professoras, médicas, agricultoras. Enfim, mulheres que nascemos da bênção da nossa mãe maior, a nossa mãe Maria Santíssima. Ela é que nos protege e nos ajuda para que todos tenhamos condições de sempre defender a nossa classe, as nossas mulheres. Por isso essa bancada de mulheres aqui da Assembleia se reúne, diuturnamente, trabalhando em prol da defesa das mulheres. Com certeza, são representantes de todas as mulheres do Estado da Bahia.

Parabéns a todas vocês! Parabéns pelo nosso dia! Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Concedo a palavra à nobre deputada Fátima Nunes. Antes disso, gostaria de justificar à nobre deputada Maria Luiza Laudano, ela sabe o apreço e o carinho que lhe tenho, se dependesse desta presidência daria toda a tarde para que pudesse falar. Sei que tem muito a falar para as mulheres, mas estou sendo alertado pelas pessoas que estão a secretariar este trabalho de que existem dez outros oradores para fazer uso da palavra. Além disso, existem pessoas que serão homenageadas nesta sessão e que têm outros compromissos agendados, e ainda haverá, logo mais, como bem lembra a nobre deputada Marizete, um coquetel.

Passo a palavra à deputada Marizete para que registre os nomes de algumas personalidades presentes a esta sessão.

A Sr^a Marizete Pereira:- Gostaria de registrar a presença da secretária da Casa Civil do governo do Estado, Dr^a Eva Chiavon; da representante da Associação Baiana de Deficientes Físicos, Luiza Câmara; da presidente da CGTB da Bahia, Alieuda Crispim; da prefeita de Governador Mangabeira, Domingas Souza Paixão; da representante do Conselho Federal da OAB, Dr^a Sílvia Cerqueira, da representante da direção nacional da União Brasileira de Mulheres, Patricia Ramos; da diretora-geral do Instituto do Meio Ambiente, Dr^a Bete Wagner; da querida prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho; do gestor do MSTs, Jhones Bastos; da presidente da Federação das Mulheres da Bahia, Rosa Melo; da juíza da Primeira Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Dra. Márcia Nunes Lisboa; de Oficiais das Forças Armadas e também de funcionárias da Assembléia Legislativa.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a nobre deputada

Fátima Nunes. (Palmas!)

A Srª FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, é uma satisfação, nesta manhã, a gente, no plenário da Assembléia Legislativa, fazer essa homenagem às mulheres do Brasil, da Bahia e dos nossos municípios que representamos na condição de deputada estadual.

Saudando o nosso presidente, quero saudar toda a Mesa – e que bela Mesa! – de mulheres corajosas, combativas, sensíveis aos problemas da nossa sociedade, as quais, no dia-a-dia, trabalham, lutam para transformar... E no meio delas, este nosso grande companheiro Dr. Waldir Pires, ex-governador, ex-senador, detentor de todos os títulos que esta Bahia já pôs em suas mãos para também dirigir os destinos dela, e a gente guarda, com certeza, a determinação e coragem dele para transformar o nosso Estado.

Em nome da nossa prefeita Moema, quero saudar também não só as mulheres que estão no Plenário mas também as que estão assistindo a nós pela TV Assembléia e pela internet, através das quais temos hoje a felicidade de chegar aos rincões mais distantes da nossa Bahia.

E tenho certeza de que não é preciso muitas palavras para sentirmos na alma a grandeza deste ato de mudança que as mulheres estão fazendo neste nosso País, pois, através da nossa palavra e da nossa ação, estamos transformando o coração dos homens, para dizer que é verdade que mulher tem poder, contribui e constrói uma sociedade mais justa, mais fraterna, na qual homens e mulheres têm o direito de viver bem e ser felizes.

Queria saudar ainda, em nome das mulheres que já viveram um pouco mais, a minha mãe Maria Oliveira, que está aqui (Palmas!) e que, certamente, como muitas outras mulheres do sertão (Palmas!), teve – e ainda hoje isso ocorre – de carregar a lata d'água na cabeça. É por isso que venho aqui, neste momento, ao saudar a todas as mulheres, dizer que ainda precisamos continuar lutando muito para que as políticas e as ações públicas do governo, nesse tempo novo do governo Lula, do governo Jaques Wagner, possam, de fato, chegar para melhorar a vida das pessoas. Porque comemoramos as conquistas, mas sempre há o olhar para aquilo que ainda está faltando.

Na verdade, precisamos fazer funcionar os nossos hospitais, principalmente os do interior – e o governo Wagner tem-se empenhado muito nisso –, porque muitas mulheres baianas, ao dar à luz a seus filhos, tinham que registrá-los no Estado de Sergipe porque os hospitais da nossa Bahia não funcionavam. Hoje, já temos a satisfação, seja em Cícero Dantas, Ribeira do Pombal, Bonfim, Juazeiro e em muitos lugares, de sentir aquele ambiente maternal e aconchegante para esse momento em que as mulheres precisam de aconchego para dar à luz a seus filhos.

Sabemos que ainda temos muito a fazer, e é por isso esse compromisso de Fátima Mendonça, esposa do nosso governador, mulher que luta pela saúde e sempre tem um olhar carinhoso para esse momento.

Eu acredito muito que é necessário mais mulheres no poder, e tenho trabalhado para fazer isso acontecer. Ontem, em Serrinha, foi muito bonito ver aquela assembleia, com mais de 500 mulheres levantando sua voz e dizendo: “Vamos à luta!”

À noite, na Câmara Municipal, a nossa vereadora Leninha também fez sua parte

ao chamar as mulheres à responsabilidade para assumirem o poder. Mas poder para quê? Poder para transformar, humanizar e combater a violência a partir do resgate dos valores da família. Valores esses que, diariamente, seja pelo rádio, ou pela televisão, vemos esvaírem-se. E muitas vezes aquele filho que era amado passa, um dia, a ser um torturador da irmã, e até mesmo da mãe.

São muitos os temas que temos para discutir, e com nossa sensibilidade feminina, o nosso jeito de tratar as questões, de achar um caminho e uma solução, certamente que durante este ano de 2009 traremos para esta Casa muitas mais vezes esse debate, e muitos mais projetos para que as ações públicas possam, de fato, acontecer, melhorando a vida das pessoas, seja no combate à violência, seja na redução das desigualdades, seja na água que precisa chegar às famílias, seja, enfim, a condição de cada homem poder dizer que vale a pena ser companheiro de uma mulher batalhadora, porque elas transformam o mundo, e transformam junto conosco.

Muito obrigada, e um bom dia para todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Gostaria de registrar que a bancada feminina da Assembleia convidou para participar desta solenidade a Sr^a Nilcéa Freire, ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, que, em telegrama, justifica a sua ausência. O telegrama tem o seguinte teor:

(Lê) *“Exma. Sra. Deputada Marizete, cumprimentando-a, cordialmente, agradeço o gentil convite para participar dessa Sessão Especial, a se realizar no dia 05 de março, do vigente ano, em virtude de outros compromissos anteriormente firmados, infelizmente, não poderei comparecer. Na oportunidade, parabeno pela iniciativa, formulando votos de pleno êxito ao evento. Atenciosamente, Nilcéa Freire, Ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.”*

Antes de chamar a próxima oradora, passo a palavra à deputada Marizete Pereira, para registrar a presença de mais algumas personalidades.

A Sr^a Marizete Pereira:- Eu gostaria também de registrar a presença do cônsul da Hungria, Dr. Geza Ürményi. Se o senhor pudesse apresentar-se, e sua esposa, Ildes, também. Agradeço suas presenças.

Recebi também um comunicado da vereadora Aladilce, que nos parabeniza pelo evento, ao mesmo tempo que agradece o convite, lamentando não poder comparecer a esta valiosa sessão em razão de também estar em outra atividade relativa à mulher fora da cidade.

A vereadora Aladilce, do PCdoB, foi uma pessoa bastante atuante também junto à comissão na busca da criação das varas de violência contra a mulher. (Palmas) Quero também registrar as presenças de Ana Rios, presidente do PMDB-Mulher; da coordenadora do centro de referência, Loreta Valadares e da vereadora Tia Eron, presidente da Comissão das Mulheres na Câmara Municipal.

Quero estender um convite a todos da Sepromi – Vento do marco mulher, da Secretaria de Promoção da Igualdade, que acontecerá no dia 06/03 às 17:30h, no Hotel da Bahia. O debate será: Mulheres no poder. Palestrante – ministra Dilma Rousseff, com a presença do governador Jaques Wagner.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Gostaria de registrar ainda as

presenças dos nobres deputados: Gaban, Isaac Cunha e Jurandy Oliveira.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Passo a palavra agora à nobre secretária Luiza Helena.

A Sr^a Marizete Pereira:- Antes da fala de Luiza Helena, em decorrência da necessidade da nossa amiga Eva Chiavon da Casa Civil ter que se ausentar, como ela seria homenageada, gostaria de passar a homenagem agora, para você ficar à vontade, porque sei que tem outro compromisso. É em nome de toda a Bancada.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Convido Dr^a Eva para ser homenageada.

(A Sr^a Eva Chiavon é homenageada) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a nobre secretária Luiza Helena, neste ato, representando o Exm^o Sr. Governador Jaques Wagner. (Palmas)

A Sr^a LUIZA HELENA:- Bom-dia a todos e a todas. Queria, em primeiro lugar, ser porta voz dos cumprimentos do governador Jaques Wagner a todas as pessoas que participam desta sessão especial e, particularmente, a proponente da sessão e a todos os deputados e deputadas que concordaram na sua realização.

Como já foi dito aqui, todas as pessoas já fizeram as saudações à Mesa, e eu queria encurtar este momento apenas saudando a mesa na pessoa da deputada Marizete Pereira, agradecendo mais uma vez a ela pela oportunidade de estar aqui e compartilhar com vocês este momento antecipado do nosso 8 de março, que é uma data histórica, como já foi dito, daquele tipo que toda a sociedade necessita; é um momento em que a sociedade passa a refletir a respeito de si mesma e, mais especificamente, refletir sobre um setor que é socialmente reconhecido como discriminado, como é o caso de nós mulheres. Mas, como igualmente já foi frisado, o 08 de março também é um momento de celebração. E, nesse sentido, nós da Sepromi (Secretaria da Promoção da Igualdade), como vocês sabem, trabalhamos com duas agendas: uma relacionada à igualdade racial e a outra relacionada à promoção da igualdade entre mulheres e homens, que, como todos podem pressentir, é uma agenda bastante pesada. É uma agenda que lida, na verdade, com tudo aquilo que a sociedade produz de exclusão baseada ou no pertencimento racial ou na condição do sexo das pessoas. E até por trabalharmos ao longo de todo o tempo com uma agenda complexa, uma agenda que nem sempre é entendida pelos diversos setores da sociedade, é que nós resolvemos nesse 08 de março apenas celebrar, ou principalmente celebrar. Celebrar os avanços, porque isso é também uma necessidade. Dar uma parada para ver em meio a uma luta tão árdua e a tantos obstáculos o que efetivamente nós temos conseguido de bom, o que efetivamente nós temos conseguido como resultado da nossa luta.

E, dentro dessa celebração que nós fazemos, escolhemos propositadamente esse tema de mulher política e espaços de poder por acreditarmos que é exatamente nesse aspecto da participação nos espaços de tomada de decisão que nós temos tido a maior dificuldade de acesso. Sem dúvida alguma, a tomada de decisão no Brasil ainda é um privilégio masculino. E digo privilégio para que nós nos apossamos da idéia de que a participação na decisão deve, na verdade, ser um direito de todas as mulheres e um direito de todos os homens. Desbancar essa idéia de privilégio dá pra nós todas uma responsabilidade extremamente grande. Uma responsabilidade extremamente grande

para os homens principalmente. E eu gostaria aqui de ser neste momento a porta-voz de uma bandeira que é extremamente importante dentro do movimento de mulheres: a da paridade nos cargos eletivos, nos partidos políticos. Acredito que em grande parte nós poderemos num futuro muito próximo ter muito mais a festejar do ponto de vista do que será, do que pode ser a nossa presença no Executivo, no Legislativo e no Judiciário se os partidos políticos adotarem a paridade como um princípio, uma diretriz necessária ou, mais do que isso, um imperativo para a promoção da igualdade nos espaços de poder. Acreditamos que com a presença das mulheres nesses espaços serão melhor tratadas as questões que nos dizem respeito mas muitas vezes ficam invisibilizadas por uma certa dificuldade dos homens em perceber a diversidade que existe na experiência de viver numa sociedade como a brasileira, ainda tão marcada pelo racismo e o sexismo. Dentro dessa perspectiva, inclusive, é que existe na estrutura do Estado da Bahia, recentemente criada, a Sepromi, Secretaria de Promoção da Igualdade, exatamente para fazer avançar essas ações que são necessárias. Elas foram na verdade engendradas e pensadas a partir do movimento de mulheres, dos movimentos feministas, porque são esses efetivamente os movimentos que impulsionam tal mentalidade na sociedade e consequentemente fazem também avançar as instituições.

Para finalizar, por ter citado esses movimentos de mulheres, gostaria de cumprimentar todas as companheiras que militam no dia-a-dia dos movimentos sociais em Salvador e na Bahia, na pessoa da nossa companheira Analice, que faz parte da Associação 8 de Março, de Cajazeiras.

Muito obrigada. (Palmas!)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Convido o nobre deputado Gilberto Brito pra fazer usa da palavra.

O Sr. GILBERTO BRITO:- Eu vou tentar ser um pouco breve, mas quero dizer a vocês que Deus sabe o que faz. Hoje, faz 100 anos que Patativa do Assaré nasceu. E eu vou ler para vocês uma coisa bonita que ele escreveu:

(Lê) *“Mãe Preta
Quem pela infância passou,
O meu dito considera
Eu quero, com grande amô,
Dizê Mãe Preta quem era.
Mãe Preta dava a impressão,
Da noite de iscuridão,
com seus mistero profundo,
Iscondendo seus praneta;
Foi ela a preta mais preta
Das preta qui eu vi no mundo.
Mas porém, sua arma pura,
Era branca como a orora,
E tinha a doce ternura
Da Virge Nossa Senhora,*

Quando amanhecia o dia,
Pra minha rede ela ia,
Dizendo palavra bela;
Pra cozinha me levava,
E um cafezim eu tomava,
Sentado no colo dela.
Quando as minha brincadêra,
Causava contrariedade,
A minha mãe verdadêra,
Com a sua otoridade,
As vez brigava comigo,
E num gesto de castigo,
Botava os ói pra mim,
Mas porém, não me batia,
Somente praque sabia,
Qui mãe preta achava ruim.
Por isso eu não tinha medo,
Sempre contente vivia,
Mexendo nos meus brinquedo,
E fazendo istripolia.
Dentro de nossa morada,
Pra mim não fartava nada,
O meu mundo era Mãe Preta;
Foi ela quem me ensinou
Muntas cantiga de amô,
E brincá de carrapeta.
Se as vez eu brincando tava,
De barbuleta a pegá,
E impaciente ficava
Inraivido a chorá,
Ela com munta alegria
Um certo jeito fazia,
Com carinho e com amô,
Apanhava as barbuleta;
Foi ela uma santa preta,
Que o mundo de Deus criou.
Se chegava a noite iscura,
Com seus negrume sem fim,
Ela com toda ternura,
Chegava perto de mim.
Uma coisa cochichava,
E depois qui me bejava,
Me levava pra dromida
Sobre os seus braços lustroso.
Aquilo sim, era gozo,

Aquilo sim, era vida.
E depois de me deitá,
Na minha pequena rede,
Balançava devagá,
Pra não batê na parede,
Contando estes lindos verso,
Qui neste grande universo
Ôtros mais belo não vi,
E enquanto ela balançava,
E estes versinho cantava,
Eu percurava dromi.
Dorme, dorme, meu menino,
Já chegou a escuridão,
A treva da noite escura,
Está cheia de papão.
No teu sono terás beijos
Da rosa e do bugari,
E os espíritos benfazejos
Te defendem do Saci.
Dorme, dorme, meu menino,
Já chegou a escuridão,
A treva da noite escura,
Está cheia de papão.
Dorme teu sono inocente,
Com Jesus e com Maria,
Até chegar novamente,
O clarão do novo dia.
Isutando com respeito,
Estes verso pequenino,
Eu sentia no meu peito,
Tudo quanto era divino,
Nem tuada sertaneja,
Nem os bendito da igreja,
Nem os toque de retreta,
In mim ficaro gravado,
Como estes versos cantado,
Por minha boa Mãe Preta.
Mas porém, eu bem menino,
Qui nem sabia pecá,
Os ispinho do destino
Começaro a me furá.
Mãe Preta qui era contente,
Tava um dia deferente,
Preguntei o que ela tinha,
E assim que ela oiô pra eu,

Dois pingo d'água desceu,
Dos óio da coitadinha.
Daquele dia pra cá,
Minha amorosa Mãe Preta,
Não pôde mais me ajudá,
Nas pega de barbuleta,
Sem prazê, sem alegria
Dentro de um quarto vivia,
O dia e a noite intêra,
Sem achá consolação,
Inriba de seu coxão
De foia de bananera.
Quando ela pra mim oiava,
Como quem sente um desgosto,
A minha mão apertava,
E o pranto banhava o rosto.
Divido este sofrimento,
Naquele seu aposento,
No quarto onde ela viva,
Me improibiro de entrá,
Promode não magoá
As dô que a pobe sentia.
Eu mesmo dizê não sei
Qual foi a surpresa minha,
Quando um dia eu acordei,
Bem cedo dimanhanzinha
Entrei na sala e dei fé
Qui um magote de muié
Tava rezando oração;
E vi Mãe Preta vestida
Numa ropona comprida,
Arva, da cô de argodão.
Sinti no peito um cansaço,
Depois uns home chegaro
Levantaro ela nos braço
E numa rede botaro.
A rede tava amarrada
Numa peça perparada
De madêra bem polida,
E naquela mesma hora,
Levaro de estrada afora
Minha Mãe Preta querida.
Mamãe com todo carinho,
Chorando um bêjo me deu
E me disse - meu fiinho,

*Sua Mãe Preta morreu!
E ôtras coisa me dizendo,
Sinti meu corpo tremendo,
Me jurguei um pobre réu,
Sem consolo e sem prazê,
Com vontade de morrê,
Pra vê Mãe Preta no céu.
O coração do inocente,
É como terra estrumada
Que a gente pranta a semente,
E a mesma nasce corada
Lutrida e munto viçosa;
Na nossa infância ditosa,
Quando o amô e a simpatia
Toma conta da criança,
Esta sodosa lembrança
Vai batê na cova fria.”*
Meu beijo a todas as mães brancas, pretas e de amor. (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Passo a palavra agora ao Exmº Sr. Waldir Pires, ex-governador do Estado da Bahia. (Palmas)

O Sr. WALDIR PIRES:- Caro presidente Rogério Andrade; minha querida amiga presidente das Voluntárias Sociais e primeira-dama do Estado, Fátima Nunes; deputada Marizete Pereira, autora desta reunião, em cuja pessoa eu desejo saudar todas as deputadas. Quero saudar também todos os deputados federais e estaduais aqui presentes; as representantes do Judiciário; Maria Gabriela Seixas, essa grande mulher e grande desembargadora, querida amiga das minhas conspirações amorosas da juventude para que eu pudesse ter consolidado o encontro maior da minha vida, o amor maior da minha vida, com aquela que foi uma grande combatente, uma grande mulher, uma lutadora de sempre, que no combate à ditadura, como vice-presidente do Comitê de Anistia Nacional, como presidente do Instituto de Direitos Humanos do Brasil, nos grandes dias difíceis da ditadura ainda viva e da construção de um sonho de liberdade. Minha mulher, que foi a inspiração da minha vida e companheira de todos os instantes, Yolanda. (Palmas)

Esta reunião é um exemplo. A luta das mulheres é a coisa mais extraordinária, e eu queria dizer que seria, e é, um paradigma, hoje, para a grande luta que teremos que continuar neste mundo.

A rigor, a luta da mulher foi inicialmente uma luta pelos direitos iguais, pela igualdade dos direitos, mas ela foi se transformando, crescendo, ganhando a dimensão de igualdade de direitos entre homens e mulheres, a felicidade, a alegria da vida, o controle da sociedade, o exercício do poder, das decisões, dos rumos que uma sociedade do nosso tempo teria que tomar. Mas eu queria dizer a vocês que lhes dou meus parabéns, em um contentamento íntimo enorme, porque o movimento das mulheres é um exemplo e, hoje, deve significar para todos não apenas um estímulo,

mas um acicate para que nós saibamos que seremos capazes de transformar a nossa sociedade.

Minha geração viveu o instante do início da luta das mulheres, que avançou extraordinariamente. A luta de vocês, no fundo, é a nossa luta. A luta de vocês é uma afirmação da dignidade humana e da expressão de uma civilização humana que estamos querendo que se consolide como uma nova etapa para assegurar a civilização, para que seja realmente a conquista de uma sociedade decente, melhor, justa. E vocês têm avançado como poucos movimentos sociais avançaram, poucos. Eu imaginei que minha geração liquidasse algumas dessas etapas das injustiças brutais e, sobretudo, da grande exclusão social do nosso País, hoje uma ameaça de exclusão no mundo contemporâneo. Esse conflito, essa contradição, essa nossa capacidade, hoje, de dominar as coisas, de dominar a própria natureza, de ver crescer extraordinariamente a capacidade do milagre produtivo que não se transforma em milagre da distribuição. Portanto, continua a ser uma sociedade de exclusões, e não uma sociedade da participação que lá pelos meados do século XX nós imaginávamos, inclusive, que ela se traduziria nas liberdades das necessidades, o que significa que todos têm direito a viver, a serem felizes, a manter a alegria da vida.

A felicidade é a essência da civilização humana, e para isso é preciso que tenhamos vencido as necessidades. E essas necessidades só se transformam se nós tivermos uma ética, uma ética de compreensão da vida política, e o que a justifica é produzir uma sociedade em que todos tenham acesso e o direito de realizar suas necessidades segundo, evidentemente, as suas capacidades. De modo que quero saudar vocês. Acho que vocês são um exemplo dessa luta, dessa capacidade de crescer, e vivi isso sempre com uma alegria íntima sempre. E hoje quero, nesta iniciativa de minha querida amiga deputada Marizete Pereira, testemunhar essa posição que tenho: sou um companheiro de vocês, porque acredito que é possível organizarmos a vida política do nosso País, sermos capazes de contribuir para a mudança da vida política no mundo contemporâneo para que possamos ter democracias no mundo. Mas não queremos que se repitam as democracias fechadas que sempre existiram, democracias de alguns estados mais desenvolvidos, de países da Europa ou da América do Norte, fechadas em si mesmas, na espoliação da capacidade de participar das necessidades do resto do mundo.

Hoje queremos uma democracia para todo o mundo, que é um só, um planeta só. Temos hoje um destino, que é o destino deste planeta, e, conseqüentemente, os nossos deveres e a nossa luta com o exemplo e a participação de vocês, com todas estas possibilidades: mais mulheres no poder, governabilidade com a participação de homens e mulheres, mulheres e homens no amor e na fidelidade a um mundo melhor, na fidelidade à justiça, ao amor e à vida.

Um grande abraço (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a deputada Marizete Pereira, para registrar as presenças de outras personalidades.

A Sr. Marizete Pereira:- Queremos registrar a presença da delegada do DEAM de Candeias, Dr^a Iola Nolasco Farias; da defensora pública e representante da Dr^a

Teresa Cristina, Dr^a Firmiane Venâncio; da Sr^a Nereida Mazza, representante da deputada Lídice da Mata, que hoje está a trabalho de movimentos de mulheres em Amargosa; da vice-presidente da Associação de Moradores da Federação, Sr^a Cremilda Oliveira; da representante do diretor-geral do Detran, Sr^a Hilcare Carneiro Lima; do Sr. Adriano Romariz Correia de Araújo; da presidente do PT estadual, Sr^a Aldenira Sena, da presidente da Aproveube, Norma Ribeiro; e da vereadora pelo PT Marta.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a superintendente especial da política para mulheres, Exm^a Sr.^a Arianne Carla, representando, nesta solenidade, o Exm^o Sr. Prefeito de Salvador, João Henrique (Palmas).

A Sr^a ARIANE CARLA:- Bom dia a todas e a todos.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do seu presidente, deputado Rogério Andrade; parabenizar a proponente desta sessão, deputada Marizete Pereira, e agradecer-lhe e saudar a todos e todos que fazem parte desta Mesa na pessoa do nosso ex-governador Waldir Pires.

Esta sessão nos remete a uma visão político-social dos movimentos feministas. Vemos aqui, hoje, várias entidades de classe representadas por mulheres que são verdadeiros espelhos, retratos de dignidade, de luta, mulheres destemidas, que tocaram as suas vidas pessoal e profissional e puseram isso à prova, a exemplo da queridíssima e admirada prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, mulher admirável (Palmas)

E esta sessão de hoje em homenagem ao dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, um dia que já se tornou um marco na nossa história contemporânea. Esse dia vem reafirmar as lutas, as conquistas das mulheres. Sabemos que muitas ações e muitas conquistas ainda precisam ser galgadas, ampliadas, mas sabemos também que já transpomos diversos obstáculos quando pensamos em sociedade civilizada. Imaginamos que há menos de 200 anos um governante precisou autorizar as mulheres para estudarem, para terem direito ao ensino superior. Esse é o conceito de sociedade civilizada que temos de igualdade, de não-discriminação? Esse não é o conceito ideal; esse é o conceito tópico.

Sabemos que muitos avanços e muitas conquistas já foram almejadas, mas nas esferas do Poder as mulheres ainda têm dificuldade de reafirmarem-se. Não queremos competir, não é em virtude da competição, mas sim pelo nosso senso de capacidade, pelo nosso senso de aproveitar as oportunidades que nos são dadas e olhar muitas vezes como a única chance da nossa vida porque somos mulheres. Mas somos mulheres também nesse processo social, democrático e político que vivemos hoje no nosso Brasil em ascensão, e é isso que faz com que tenhamos cada vez mais aspirações e desejos.

E vemos também a nossa crescente atuação em diversos âmbitos. Sonho com um dia, e aí vou falar com a secretária Luiza Helena, que não precisemos mais de secretarias de reparação, de superintendências de políticas para as mulheres. Sonho com um dia em que nós possamos atuar na política em prol de melhorias básicas, em prol de melhorias da educação, da saúde, e que esse tema igualdade, desigualdade, não seja tratado no âmbito das políticas públicas. E aí as pessoas falam: é sonhar um pouco demais. Não é sonhar um pouco demais, nós somos do tamanho do nosso sonho. E quando remetemos ao passado, em tão pouco tempo tivemos direito a votar.

E hoje vemos aqui uma bancada exemplar de deputadas que proporciona uma sessão com tantas figuras que realmente dignificam a nossa posição política, que

realmente nos incentivam e nos estimulam a continuar nessa luta.

Quero agradecer a presença de todas e trazer o cumprimento do prefeito João Henrique a todas as mulheres e homens presentes nesta sessão, deixar aqui um abraço e dizer que a Superintendência de Políticas Públicas para as Mulheres do município de Salvador está de portas abertas a todos os movimentos e a todas as mulheres da nossa cidade.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Convido, agora, para fazer uso da palavra a Exm^a Sr^a Deputada Neusa Cadore. (Palmas)

A Sr^a NEUSA CADORE:- Bom-dia a todas e a todos.

Quero iniciar saudando a Mesa, as valorosas mulheres dessa Mesa em nome da presidente da Comissão de Mulheres da Assembléia Legislativa, que tem conduzido de forma brilhante os trabalhos nesta Casa, e gostaria de saudar, de forma muito carinhosa, esse eterno companheiro dos homens e mulheres deste País, que sempre nos emociona, Dr. Waldir Pires, porque é uma vida que se derrama, que se manifesta sempre com tanta emoção, com tanta verdade. É uma alegria muito grande, Dr. Waldir, termos o senhor entre nós. Saudar todas as companheiras e companheiros e representantes de vários segmentos que estão aqui hoje.

Queria lembrar no início da minha fala desse momento novo da Bahia em que o governo Wagner tem como modelo de desenvolvimento o legado que foi deixado na fala de Celso Furtado, que disse: “*Só existe desenvolvimento de fato quando este se desdobra em benefícios palpáveis para a população.*”

E sob a nossa ótica, tais benefícios devem levar em consideração as questões que nós, mulheres e homens que lutam em busca da igualdade, debatem e discutem quando falamos da luta por igualdade de direitos entre homens e mulheres.

O nosso mandato tem-se empenhado bastante para dar sustentabilidade a esse novo projeto para a Bahia, sempre numa perspectiva crítica, lutando pela garantia de políticas públicas inclusivas e de empoderamento para os segmentos da sociedade que historicamente têm ficado, neste País, à margem dos processos de desenvolvimento.

E imbuída desse compromisso, estamos lançando hoje uma cartilha que fala da Lei Maria da Penha, que apresenta de forma bastante popular esta lei, entendendo que esse também é um momento importante de torná-la mais conhecida e, desta forma, contribuir para a efetivação dessa importantíssima conquista das mulheres, que é a lei que garante dar melhor condição para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Sabemos que não basta somente a lei. Queria lembrar que no ano passado esta Casa aprovou a criação de 3 varas. Temos, no momento, uma vara em funcionamento. Precisamos avançar, este é o grande desafio. Mas os dados sempre nos assustam e nos convidam a um maior empenho na luta contra a violência.

Foram registrados em apenas dois meses 1.010 novos processos e concluídas 4 sentenças condenatórias. No ano passado, foram registradas 2.470 lesões corporais e instalados quase 5 mil inquéritos, segundo dados da Associação dos Delegados de Polícia do Estado da Bahia.

Não podemos nos calar ante essa realidade, e o debate sobre a violência doméstica tem que fazer parte do cotidiano cada vez mais, deve ser feito nas escolas, nas igrejas, nas associações, no nosso espaço de trabalho, enfim, tomar conta do nosso cotidiano.

Não podemos ser tolerantes, o que é uma prática da sociedade, com essa questão que representa um retrocesso para toda a humanidade e uma afronta à democracia. A dignidade e a igualdade da mulher é um ideal democrático, libertário, que nenhum homem deve negar e nenhuma mulher de coragem pode abrir mão de lutar por ele.

Gostaria também de me pronunciar sobre a questão da mulher nos espaços de poder, lembrando que o século XX marcou a nossa entrada na esfera da política. Mas lembrando que no século XXI nós continuamos, praticamente, eleitoras. Somos 52% da população brasileira economicamente ativa, somos quase 52% do eleitorado, chefiamos aproximadamente 1/4 das famílias brasileiras, e a nossa sub-representação na política é amplamente conhecida.

Numa pesquisa recente realizada em nível internacional, no parlamento federal dos 192 países pesquisados estamos na posição de número 143. E esta Casa também confirma essa realidade. Aqui, pouco mais de 12% de mulheres têm assento e representam esse segmento importante da sociedade, apesar de todas as nossas lutas.

Então, diante dessa demonstração, diante dos dados que conhecemos, sabemos que não é um problema simplesmente numérico. Trata-se do entendimento que se tem de democracia, trata-se ainda de muita resistência para que se avance na luta, embora a cada eleição tenhamos avançado. A representação feminina no Poder Executivo no Brasil cresceu 2%, mas continuamos com o mesmo número de vereadoras percentualmente - aliás, com um pequeno decréscimo. Então são fatos que lembramos nesse dia de luta e podemos lembrar também quantos movimentos, quanta força, quanta energia porque, quando fazemos um levantamento e aqui trazemos nomes de mulheres para esta homenagem, isso é um grande desafio, pois é muito difícil escolher quem homenagear porque temos milhares de mulheres que merecem esta homenagem.

Quero citar uma companheira, Analice Santos Lima, a mulher que vamos homenagear, da Associação 8 de Março, do bairro de Cajazeiras. Representa milhares de mulheres anônimas que nos orgulham e muito bem representam a nova mulher. Quando levamos um buquê de flores para a Analice, e outras mulheres aqui também receberam, quero que cada uma delas se sinta homenageada.

Recebam o nosso abraço. Sei que mais uma vez não só aqui, mas também em muitos outros lugares no interior, nos bairros, em cada espaço e no dia-a-dia, com certeza ainda mais a cada ano a luta não é só no dia 8. Ela é no cotidiano, em cada lugar onde existe uma mulher com compreensão. E queremos a parceria dos homens, mas temos de continuar sendo as protagonistas deste grande movimento de emancipação.

Um grande abraço. Muito obrigada. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo oradora.)

A Sr^a Marizete Pereira:- Quero registrar a presença do deputado Reinaldo Braga e também da sua esposa, Lenice Braga.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a nobre deputada

Eliana Boaventura, representante maior de Feira de Santana, Princesa do Sertão.

A Sr^a ELIANA BOAVENTURA:- Sr. Presidente, deputado Rogério Andrade, cumprimentando V.Ex^a cumprimento a todos aqui presentes, especialmente Fátima Mendonça, primeira-dama da Bahia. Cumprimentando-a, cumprimento as outras mulheres que estão neste Plenário e todas as mulheres da Bahia. Cumprimento ainda o Poder Judiciário, em nome da nossa amiga Marama Carneiro, grande desembargadora, mulher que também é exemplo neste Estado. Por fim, quero cumprimentar as minhas amigas e as homenageadas.

Vou ser bem sucinta porque na realidade a minha fala hoje vai ser muito mais uma reivindicação. Já ouvimos aqui a história da mulher, e não quero ser repetitiva. O que desejo é homenagear todas as mulheres. Houve um consenso de algumas para que cada deputada só homenageie uma. E a nossa querida idealizadora desta sessão, Marizete Pereira, a quem cumprimento em nome das minhas colegas deputadas, disse que só dá para uma porque é muita gente falando. É verdade, a sessão torna-se monótona.

Assim ficamos numa grande dúvida porque queria uma mulher de Feira de Santana, a minha Princesa do Sertão. Olhei para várias mulheres, pensei até em indicar a primeira-dama. Mas depois lembrei: politicamente isso não é bom porque agrado a um e não agrado a outros. Então tinha de homenagear todas as mulheres de Feira e da Bahia em nome de Irmã Rosa Aparecida, esta mulher de luta e garra que tem servido de exemplo a todas as mulheres. Quando falo dela, me emociono porque tenho no meu caminho, no meu coração uma Rosa que ela conheceu: a minha mãe, que vai sê-lo eternamente porque acredito em outra vida e sei que ela está aqui presente. Aí não poderia deixar de dizer do meu amor por esta grande mulher que foi minha mãe.

Não pretendo me alongar. Farei um pedido à Fátima, para que leve até o governador Wagner, que nós temos aqui um projeto de extensão do tempo do aleitamento materno. Esse projeto, minha amiga Moema Gramacho, que foi minha colega na Assembléia, tem mais de cinco anos rolando pelas comissões. Eu fiquei dois anos afastada, retorno, novamente com este projeto.

Levei este projeto a alguns municípios, e, com a associação de Pediatria, em nível nacional e em nível regional. Tivemos alguns avanços: em Feira de Santana, nós conseguimos, de uma maneira que não vou falar, mas de qualquer jeito conseguimos que fosse implantado em Feira de Santana para as funcionárias públicas. Ouço com grande satisfação que o Tribunal Superior do Trabalho, também, - não é Marama? - já adotou a extensão para seis meses. E nós precisamos, Fátima, dar este passo de avanço.

Sairemos daqui hoje, de uma sessão em que comemoramos, em que reivindicamos, e falamos das mazelas que ainda estão a afligir a classe feminina. Mas, queremos fazer este pedido a você, e estender este pedido a minha colega Maria Luiza Carneiro.

Quero fazer este pedido a vocês, à secretária, - quero parabenizar o governador Jaques Wagner, que coloca uma secretaria para que não haja tanta discriminação, e uma superintendência, com Ariane.

Então, o que queremos aqui é unir forças para que Salvador, que já tem na Câmara Municipal um projeto com a finalidade de extensão do tempo da amamentação de quatro para seis meses, possa concretizá-lo em nível municipal, porque é importante,

está no Congresso, já passou pelo Senado. A Bahia vai ser o 9º estado, porque oito estados já têm realmente essa extensão de quatro para seis meses. Atentem para a importância desta lei. Quando fiz o projeto, eu falava apenas na amamentação, mas já modifiquei e o trago aqui de volta. Às vezes, a mulher para de amamentar aos dois meses, três meses, cinco, por uma questão fisiológica mesmo.

O que queremos é que as crianças tenham o apoio da mulher, tenham o apoio da mãe, porque a violência começa justamente na primeira infância. Recém-nascidos são deixados, às vezes, sem nenhum tipo de preocupação, com outras mães, que também não podem dar assistência, ou com os filhos maiores de dez anos, de oito, ou sete, tomando conta de um recém-nascido.

E é com esta vontade, Fátima, eu não vou continuar a falar da mulher, pois outros oradores aguardam, mas quero pedir a você para que o governador Jaques Wagner, que ontem, no seu discurso já homenageava as mulheres e dizia que queria homenagear a todas essas mulheres que são maioria, mas também dizer que a minoria são filhos de mulher. Foi assim que o governador finalizou o seu discurso ontem, em um dia memorável para a educação, numa transformação da educação, que é o que precisamos. O Estado da Bahia precisa, e Salvador também Maria Luiza. Precisamos dar o exemplo, e levar este projeto até a Câmara para que o aprove o mais rápido possível, para que as mulheres possam ter seis meses, não apenas amamentando, mas cuidando dos seus filhos e fazendo com que a sociedade seja mais justa e mais humana.

Um grande abraço a todos vocês, viva o dia 08 e viva março e toda a nossa vida. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Concedo a palavra ao nobre deputado Ferreira Ottomar.

O Sr. FERREIRA OTTOMAR:- Quero cumprimentar o presidente desta Casa, deputado Rogério Andrade e, em nome do nosso ex-governador Dr. Waldir Pires, quero saudar toda a Mesa. Quero dizer ao ex-governador Waldir Pires que já galgou quase todos os cargos políticos no País, que quando o senhor fala, a gente prende a respiração, pela paz que o senhor transmite a cada um de nós. Se o senhor tivesse ingressado na vida eclesiástica, tenho certeza que o senhor terminaria como Papa, um Papa baiano.

Quero saudar todas as mulheres aqui presentes, saudar as mulheres de Camaçari que se encontram aqui também, as minhas conterrâneas. É um prazer muito grande estarmos aqui, hoje, para homenagear as mulheres.

Tudo que se falou aqui eu gostaria também de iniciar as minhas palavras, embora tenha um texto aqui, mas não vai dar pra ler porque o nosso presidente já está (...), a campanha não pára de tocar e eu não quero ser inoportuno e sei que muitas pessoas já estão cansadas, algumas pessoas ainda irão falar.

Mas, quero aqui parabenizar, um homem que ajudou muito na luta de cada uma das mulheres. Quero falar de um político baiano que lutou muitos anos a favor da causa pública. Essa pessoa que quero homenagear é o saudoso senador Nelson Carneiro, homem que criou a lei do divórcio. Através da lei do divórcio muitos problemas das mulheres foram resolvidos. Elas não precisam mais pedir autorização ao homem para

trabalhar, para comprar, para vender. Então, vocês imaginem o quanto esse homem foi útil para tudo aquilo que vocês solicitaram. Esta é a homenagem que quero prestar ao saudoso senador Nelson Carneiro, e a todas vocês. Um abraço muito forte deste deputado que vos fala.

Não posso também deixar de homenagear uma mulher que me adotou para ser seu esposo e há 44 anos me deu 6 filhos, 15 netos, e quero aqui encerrar mandando um beijo para ela, para minhas filhas, para minhas noras e para minhas netas.

Muito obrigado e um beijo em todas. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Concedo a palavra a nobre deputada Virgínia Hagge. (Palmas)

Gostaria apenas de justificar ao deputado Ferreira Ottomar que não é o presidente da sessão quem aciona as campanhas, isso acontece automaticamente, é o sistema e não tenho como controlar. Ao contrário, fico bastante constrangido quando isso acontece.

A Sr^a VIRGÍNIA HAGGE:- Exm^o Sr. Presidente Rogério Andrade, gostaria de saudar a todas as mulheres que compõem esta Mesa saudando a nossa querida amiga Fátima Mendonça, primeira-dama do Estado. Gostaria de saudar a todos os homens saudando especificamente a um que cresci escutando sobre sua sabedoria, seu equilíbrio, sua forma democrática de conduzir a política, o nosso sempre querido e sempre governador da Bahia, amigo pessoal do meu pai, Michel Hagge – por quem procuro pautar a minha vida, não só política como pessoal –, o nosso querido e eterno governador da Bahia Waldir Pires. (Palmas, muitas palmas)

Gostaria de saudar a todas as mulheres presentes saudando a esposa do querido colega Reinaldo Braga, Lenice Braga. Gostaria de agradecer e dizer que todos os anos esses dois colegas estão sempre aqui nesta tribuna prestando a sua homenagem, vindo trazer a sua mensagem a nós mulheres, os nossos colegas Ferreira Ottomar e Gilberto Brito. Muito obrigado a vocês, colegas, que estão sempre nos apoiando, nos prestigiando e participando da nossa sessão.

No dia 08 de março nós comemoramos o Dia da Mulher. Mas, ao meu ver, o dia da Mulher não deve ser comemorado com lamentações, com queixas, relembrando aquilo que nós não conseguimos nas nossas lutas. É um dia de alegria, um dia de conquista, um dia que deve ser lembrado por nós como durante 1 ano nós conseguimos alcançar os nossos objetivos, e durante este ano que se inicia, nós vamos nos unir e lutarmos mais para alcançarmos mais e mais.

As nossas conquistas têm chegado, claro que não como nós desejaríamos que acontecessem, não com a rapidez que gostaríamos, mas elas acontecem lentamente, gradativamente. Mas, têm acontecido e nós temos motivos para comemorar.

Nós temos tido vitórias e conquistas na política, no trabalho, na ciência, em todos os setores. Como exemplo, aqui nesta Casa, nós temos 63 parlamentares e esta é a legislatura que mais tem mulheres. Nós éramos 8 e tivemos a honra de contar com mais uma deputada, a deputada Eliana Boaventura, e hoje nós somos 9. Nove que fazem a diferença, 9 que estão, incessantemente presentes às sessões, 9 que participam do trabalho desta Casa.

Este ano tivemos uma conquista importante, quando a minha amiga, querida deputada que eu tanto admiro e de quem tanto gosto, Antônia Pedrosa, foi eleita para a Mesa desta Casa como quarta Secretária. Temos, sim, que comemorar como uma luta nossa, uma conquista nossa de termos essa mulher guerreira para nos representar na Mesa desta Casa.

Nós temos que comemorar, porque temos à frente do Tribunal de Justiça da Bahia uma mulher presidindo, a Dr^a Sílvia Zarif, e o que mais comemoramos e ficamos felizes é que num Colegiado de 5 membros, 4 são mulheres no Tribunal. Nós temos que lutar para conseguirmos esta posição, nós não queremos tomar o lugar dos homens, nós precisamos deles, eles são nossos companheiros, nossos pais, nossos amigos e nossos conselheiros, mas nós queremos uma divisão igualitária.

Hoje eu comemoro com muita alegria que o meu Partido, o PMDB, está dando um lugar de destaque à mulher, em que, pela primeira vez na história, um Partido grande e forte como o PMDB terá na sua presidência nacional uma mulher, a deputada Íris, porque o deputado Michel Temer terá que se afastar e ela vai assumir. Nós temos que comemorar por essas conquistas, que são conquistas nossas, quando teremos mulheres para nos representar.

Em nível estadual nós temos secretárias que com toda a sua amabilidade, sem perder a sua graciosidade e a sua meiguice, ajudam o nosso querido governador a desenvolver o seu trabalho, tendo firmeza, quando necessário, mas tendo a tolerância e a sabedoria que é uma peculiaridade nossa, das mulheres.

Além dessas secretárias nós temos uma infinidade de mulheres que ocupam lugares de destaque no Estado, como estou vendo aqui as minhas amigas, Maíra, estou vendo ali Pellegrino e todas aquelas que nos recebem muito bem e que têm a sensibilidade de ouvir e conduzir da melhor forma possível. Por isso que eu digo a vocês, vamos comemorar e não lamentar, vamos nos unir cada vez mais para, juntas, conseguirmos conquistar mais e mais espaços, porque esses espaços são nossos e nós sabemos como conduzir.

Aqui vejo a grande prefeita Moema Gramacho, a qual, antes de aqui estar, sempre ouvia o meu pai falando da sua garra, da sua fibra e a você, Moema, desejo tudo de bom, pela sua firmeza, pela garra, que você, como foi dito aqui, sempre procurou na sua vida particular e na sua vida política, manter.

Eu tenho um carinho muito especial, também passei por um problema de saúde e olho para você e me sinto muito fortalecida de dizer, nós vencemos, nós podemos e nós vamos continuar firmes, porque essa força é nossa, essa é uma força da mulher, que sabe usar com meiguice e carinho, sem perder a sua garra, a sua vontade de lutar.

Deixo aqui um grande abraço a todas vocês. Mas, antes, ia me esquecendo. Hoje também é um dia de reivindicar. Aproveito todas as autoridades presentes para reivindicar que sejam criadas mais Varas de combate à violência doméstica contra a mulher. Nós sabemos que foi prometido que iriam ser criadas 3 Varas. Foi criada uma nos Barris, aqui na capital, mas peço que não esqueçam das nossas mulheres do interior, que são as mais sofridas, as mais massacradas, as mulheres que não têm as oportunidades que têm as mulheres da capital.

Então, peço a vocês que, junto comigo, vamos cobrar, vamos lutar para que sejam criadas essas Varas em nossos municípios. Deixo aqui um grande abraço para

todas vocês. Vamos comemorar e vamos juntas lutar pela melhoria da nossa classe, de nós mulheres, porque só unidas é que vamos conseguir.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Gostaria de ler uma mensagem deixada pela nobre deputada Maria Luiza Carneiro:

“Caro Presidente Rogério Andrade

No dia de comemoração pelo Dia Internacional da Mulher, quero deixar meu fraternal abraço a todas as mulheres, ao tempo em que peço desculpas pela ausência no final deste evento, por motivo de necessidade de cumprir uma agenda, também do Dia da Mulher, no Centro de Profissionalização da Mulher, Ceprom, Programa da ONG Mais Social, a qual presido.

Que Deus abençoe a todos e a todas.

Deputada Maria Luiza Carneiro”.

Convido agora a nobre deputada Ângela Souza para fazer uso da palavra.

A Sr^a Marizete Pereira:- Gostaria de registrar a presença da Sr^a Dilma Gramacho, presidente do PTdoB, da Sr^a da Máira Landim, chefe de gabinete, representando o secretário Rui Costa, da Sr^a Selênia Granja, representando o secretário Ildes Ferreira e deixar um abraço especial para meu amigo Padre Alfredo.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a deputada Ângela Souza.

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Sr. Presidente Rogério Andrade, gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa da nossa primeira-dama Fátima Mendonça e cumprimentar todas as mulheres que aqui estão, todos os segmentos aqui representados, as mulheres que estão nos ouvindo pela *TV Assembleia* e as nossas queridas deputadas, que estão nesta homenagem às mulheres.

O 8 de março é, sem dúvida, uma data não apenas para ser comemorada, mas também para que todos nós e, principalmente, todas nós, possamos refletir sobre a participação da mulher nos mais diversos setores da sociedade. Quero lembrar, a mulher não merece apenas um dia de homenagens, mas uma vida inteira de respeito.

Falar da mulher é motivo de alegria e muito orgulho. falar da mulher batalhadora, que soube vencer sua fragilidade e se. Impor, nem pior, nem melhor, simplesmente igual. Falar da mulher companheira, que caminha lado a lado, que sabe dar colo e ser a ponte da relação. Falar da mulher frágil, que precisa de afago, mas que mantém a força no olhar.

Falar da mulher que enfrentou as adversidades e foi à luta. Saiu de casa, foi às ruas, às fábricas, às indústrias e pouco a pouco ocupou um espaço que é seu por direito.

Falar da mulher que ultrapassou as barreiras do conhecimento, foi às escolas, às faculdades... chegou à política.

Falar da mulher que soube fazer a diferença, usar a razão sem esquecer o coração. Misturar verdades, sentimentos, um turbilhão de emoções.

Mulher branca, negra, rica, pobre, graduada, analfabeta. Ministra ou dona de casa... mulher brasileira, simplesmente mulher, grandemente mulher.

Continuaremos a firmar nossos propósitos para alcançar nossos objetivos,

acreditando no potencial dado por Deus e levando em nossos corações a certeza da vitória.

Neste dia tão especial, quero referir-me a algumas mulheres que são destaque em nosso Estado e que têm contribuído com o seu trabalho para confirmar o talento da mulher em todas as atividades às quais se dedica...”

Mulheres como Luiza Câmera, que tem dado o seu exemplo de superação; a presidenta do Tribunal de Justiça da Bahia, Dr^a Silvia Zarif; a primeira-dama do Estado da Bahia, Fátima Mendonça; a prefeita do município de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, mulher ativa e séria que faz seu trabalho forte como prefeita; minhas colegas deputadas Antônia Pedrosa, Eliana Boaventura, Fátima Nunes, Maria Luiza Laudano, Maria Luiza Barradas, Marizete Pereira, Neusa Cadore, Virgínia Hagge; as funcionárias desta Casa Legislativa; todo segmento feminino aqui representado. Gostaria de fazer menção às mulheres das Forças Armadas, ali representadas por essas mulheres de coragem na Polícia Militar, na Marinha, no Exército.

Não poderia de me esquecer da minha amiga Heloísa, do Tribunal de Justiça, até hoje exercendo a sua função, mostrando que a mulher é valorosa e competente. Ela está lá até hoje fazendo o seu trabalho com dignidade. Também não posso me esquecer da Dr^a Maíra, que, com a sua singeleza e delicadeza, tem feito um trabalho especial junto a nós do Legislativo.

“(...) E a minha homenagem especial hoje é para a amiga querida Dr^a Lúcia Santana, pelo exemplo de vida como mulher na nossa comunidade ilheense por 35 anos, atendendo ricos e pobres, sem distinção, levando segurança e esperança na sua árdua profissão de pediatra, quando milhares de crianças que vieram ao mundo recebiam logo seu cuidado, inclusive meus queridos filhos e minha primeira neta.

Dr^a Lúcia Santana, mulher forte que nunca se abateu com as lutas da vida, é uma grande vencedora. Hoje morando em Salvador, trabalha na Maternidade Professor José Maria Magalhães Neto, onde desenvolve também um belo trabalho na área do aleitamento materno, sendo conselheira pelo Ministério da Saúde, além de pertencer à ONG Internacional IBFAM – que é uma rede internacional em defesa da amamentação.

Continue assim, amiga, sendo exemplo de coragem, determinação, dedicação, perseverança e amor.”

Não poderia deixar de falar que, acima de tudo, para que essas mulheres guerreiras vençam, temos de estar debaixo da potentíssima mão de Deus, porque a nossa vitória vem do Senhor. Para presentear cada mulher que aqui está, gostaria de deixar uma porção da palavra de Deus, que refrigera as nossas almas, que está em Josué, capítulo I, versículo 9: (Lê) “Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo; não pases, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares”, mulheres guerreiras.

Que Deus as abençoe. Recebam o meu carinho, o meu respeito e o meu amor. Vamos continuar na luta e na vitória! (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Convido agora a fazer uso da palavra a ex-deputada estadual, hoje prefeita do município de Lauro de Freitas, Moema Gramacho. (Palmas)

A Sr^a MOEMA GRAMACHO:- Bom-dia a todas e a todos.

Quero, primeiro, dizer-lhes que é uma honra muito grande voltar a esta tribuna em que tive o prazer de compartilhar durante 3 mandatos com companheiras e companheiros maravilhosos.

Quero saudar, inicialmente, a presidenta da Comissão das Mulheres, deputada Marizete, parabenizá-la pela iniciativa desta sessão e pelo brilhantismo com que desenvolve as suas atividades na Comissão e também no Estado da Bahia.

Quero cumprimentar, ela que é um exemplo de mulher que se rebela, que fala o que pensa e que é singular para todas nós, a nossa querida Maria de Fátima, carinhosamente amiga e irmã Fatinha.

Quero cumprimentar todos os homens que acreditam nas mulheres na pessoa deste que tem marcado a sua história acreditando nas mulheres, lutando pela independência, pela autonomia, pela valorização da mulher, em todas as instâncias por onde passou e que continuará passando, que é o nosso eterno companheiro Waldir Pires.

Quero cumprimentar todas as mulheres presentes representando esta Casa Legislativa. Às vezes, a gente fica procurando uma pessoa para poder fazer essa representação, e quero citar aqui elas que são silenciosas, que ficam ali quietinhas, sentadinhas, anotando tudo, não deixam passar nada. Então, quero cumprimentar todas as nossas taquígrafas (Palmas) com muito carinho. E cumprimentando-as cumprimento todas as servidoras desta Casa Legislativa.

Quero deixar a nossa homenagem as companheiras Alicéa, do Expediente, Avani, das Comissões, obviamente não vou citar o nome de todas para não pecar e cometer uma falha, mas assim cumprimento todas aquelas que constroem o dia-a-dia desta Casa Legislativa.

Quero cumprimentar a companheira Eva Maria, ela precisou se deslocar, não está mais aqui. Cumprimentando-a eu cumprimento todas as representantes do governo do Estado da Bahia, da Terra de Todos Nós. Obviamente, dou os meus parabéns ao governador do Estado Jaques Wagner por ter criado a Sepromi – Secretaria de Promoção da Igualdade Racial - e, hoje, temos a felicidade de ver a nossa Luiza Bairros à frente dessa secretaria desenvolvendo as políticas de promoção não só da igualdade de raça como a de gênero. Parabéns, Luiza, pelo seu belíssimo trabalho!

São tantas as pessoas, mas eu quero cumprimentar o Plenário todo na pessoa da nossa guerreira, batalhadora Luiza Câmara, esta que é um exemplo de mulher, de história de vida. Obrigada, Luiza, por todas as contribuições e lições que você tem nos dado. (Palmas)

Sei que o tempo é curto. Não vai dar tempo de parar antes de tocar, ouviu deputado Rogério Andrade? Mas eu vou tentar ser bastante rápida, apesar de serem muitas emoções, como dizia Roberto Carlos, e ter muita coisa para falar. Mas a gente vai tentar resumir dizendo que nós mulheres temos o que considero 3 marcos importantes da nossa história contemporânea. Primeiro, a luta pelo voto, por ser votada e por votar. Segundo, a luta para garantir, na Constituição de 88, as conquistas que foram fruto do sacrifício de muitas mulheres e de muitos homens que acreditaram nas mulheres. E o terceiro momento que é este do empoderamento, da luta pelo poder para que possamos mudar as leis, mudar as políticas, formular e executar políticas voltadas

para a realização dos nossos sonhos de mudança, de transformação, de combate à discriminação da mulher e de promoção dessa igualdade que tanto sonhamos.

Portanto, este momento do empoderamento nos traz algumas reflexões, apesar de muitas conquistas ainda somos 12% do Legislativo e 10% do Executivo. Ainda temos muito a conquistar.

Mas eu queria dizer e respondendo à minha sempre amiga e ex-colega, deputada Eliana Boaventura, que eu estava para ouvir o seu conselho e me antecipei. Lauro de Freitas já tem a lei de ampliação da licença maternidade, foi aprovada logo depois de sua aprovação no Congresso. Além disso, é importante dizer que nós, enquanto gestores, temos a obrigação de trazer para os nossos municípios as políticas que buscamos apresentar e propor enquanto formos legisladores. E por isso nós temos em nosso município a Secretaria de Política para Mulheres; temos o Centro de Referência à Mulher Vítima de Violência; temos várias campanhas que foram desenvolvidas de prevenção à anemia falciforme e à violência como um todo; agora estamos desenvolvendo mais uma campanha, que é a de prevenção aos cânceres de mama, próstata e colo uterino. E como o mês de março é dedicado à reflexão sobre as lutas das mulheres, estamos iniciando uma campanha de prevenção ao câncer de mama.

Quero, nesse momento, fazer uma oferta aqui à deputada Marizete dessa revista chamada *De Peito Aberto*, são fotografias e depoimentos de mulheres guerreiras que superaram, como V.Ex^a, deputada Virgínia Hagge, momentos difíceis. E quero dizer que o câncer não é um bicho de sete cabeças. Quando a gente tem fé em Deus, segue a orientação dos médicos e tem a força dos amigos, a gente vence todos os bichos de todas as cabeças possíveis.

E queria também deixar de lembrancinha, para dar continuidade a nossa campanha, um símbolo que foi uma criação da nossa Primeira-Dama, Fatinha. Conversando, ela disse assim: o toque de mama (a nossa campanha se chama *O toque pela vida*) é o mesmo que um pássaro beijando uma flor. O toque não dói. Então, temos que perder o medo, temos que fazer, seja o homem se prevenindo do câncer de próstata, seja a mulher se prevenindo do câncer de mama. Então, quando vocês saírem, não sei se vai dar para todo mundo, vou deixar com a deputada, vocês vão receber esse símbolo que é um pássaro. Fátima, é em homenagem a você também que deu a idéia de um pássaro beijando uma flor, estimulando a todos e todas a fazerem o toque.

Quero, também, dando sequência à necessidade da informação, parabenizar o partido que não é o meu, mas iniciativas desse gênero são extremamente importantes. Quero parabenizar e não estou puxando a sardinha por ela ser minha irmã: é a presidenta do PTdoB, e durante muitos anos vivemos em lados diametralmente opostos mas nos respeitando mutuamente. Quero parabenizar o PTdoB por ter feito essa cartilha em miniatura, fica dentro da bolsa e deve ser o nosso livrinho de bolso, que é a Lei Maria da Penha.

Então, eu gostaria que os outros partidos também se espelhassem no PTdoB e distribuíssem para que todas as mulheres do nosso País tivessem conhecimento da Lei Maria da Penha e ficassem preparadas para lutar pelos seus direitos.

E, finalizando, gostaria de dizer às mulheres, eu sempre digo isso e repito, porque acho que tem que estar na cabeça de cada uma de nós: somos 52% da população, mais da metade e mãe da outra metade. Vamos revolucionar a conscientização e

garantir mais mulheres no poder sempre.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Convido agora a última oradora inscrita, a Primeira-Dama do Estado da Bahia, Fátima Mendonça, a fazer uso da palavra.

A Sr^a FÁTIMA MENDONÇA:- Quero cumprimentar essa Mesa maravilhosa, o presidente Rogério Andrade, a minha querida Marizete, “minha fofinha”, como o marido dela a chama, e todas as mulheres aqui presentes, em nome de três mulheres guerreiras que estão aqui: Moeminha, essa coisa fofa também; Hilde, essa guerreira que faz um trabalho lindo com crianças queimadas; Conceição Macedo, minha amiga há mais de 15 anos, que trabalha com crianças soropositivas, pegando essas crianças na rua, crianças que já ficaram órfãs, porque o pai e mãe já morreram de AIDS e, com isso, faz um trabalho excepcional. Um beijo, Concinha, para vocês três, representando todas as mulheres presentes aqui, que moram no meu coração, têm um pedaço especial.

Bem, eu, na verdade, escrevi algumas coisas assim, mas... Eu só queria dizer que é muito interessante recordar que o dia 8 de março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como o Dia Internacional da Mulher. Desde aquele acontecimento em Nova Iorque, que foi em 1857, as mulheres, naquela fábrica, foram pedir para diminuir a carga horária e foram queimadas. Aí, como eu digo, aquela contaminação do bem, as mulheres começaram a saber que a gente tinha de ir mais além, porque a gente não podia ficar em casa, trancada e sem poder falar, sem poder se expressar.

Então, em 1857 ocorreu esse episódio com as operárias que eu falei. Depois, em 1903, profissionais liberais norte-americanas criaram uma associação que tinha como principal objetivo ajudar todas as trabalhadoras a exigirem melhores condições de trabalho. Depois, em 1908, mais de 14 mil mulheres marcharam nas ruas de Nova Iorque reivindicando o mesmo que as operárias do ano de 1857, bem como clamavam por direito ao voto. Vejam só que beleza! Caminhavam com um *slogan* que dizia: *Pão e Rosas*. Então, esse pão simbolizava a estabilidade econômica e as rosas, uma melhor qualidade de vida para gente.

Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi instituído em homenagem àquelas mulheres o 8 de Março como Dia Internacional da Mulher que a gente está comemorando hoje antecipadamente, mas de grande valor.

Então, mesmo vivendo a dura realidade, não devemos perder o romantismo, devemos saber transformar a rotina do dia-a-dia numa sucessão de novidades e descobertas, nunca desistindo de nossos sonhos. Devemos ser resistentes nos tropeços da vida, pois nós próprias somos a vida, temos a vida e geramos vida. Sendo assim, sabemos a noção exata do que significam as palavras amor e amar.

Por isso tudo, viva a mulher, não somente no dia 8 de março – Dia da Mulher –, não somente no segundo domingo do mês de maio – Dia das Mães –, não somente no Dia das Avós – que é a mãe e mulher duas vezes –, mas, sim, viva a mulher, todos os dias, porque a mulher é sempre mulher todo o tempo, fonte de vida e amor.

Eu trouxe para vocês um poema, porque, como sempre, eu gosto de trazer uma poesia, pois acho que mulher combina muito com poesia, de autoria de Madre de

Calcutá.

(Lê) “Se Oriente...
... O Amor e a Mulher.
Se oriente
Qual é
O dia mais belo?
Hoje.
A coisa mais fácil?
Equivocar-se.
O obstáculo maior?
O medo.
O erro maior?
Abandonar-se.
A raiz de todos os males?
O egoísmo.
A mais bela distração?
O trabalho.
A pior derrota?
O desalento.
Os melhores professores?
As crianças.
A primeira necessidade?
Comunicar-se.
O que mais faz feliz?
Ser útil aos demais.
O mistério maior?
A morte.
O pior defeito?
O mau humor.
A pessoa mais perigosa?
A mentira.
O sentimento pior?
O rancor.
O presente mais belo?
O perdão.
O mais imprescindível?
O lar.
A rota mais rápida?
O caminho correto.
A sensação mais agradável?
A paz interior.
O resguardo mais eficaz?
O sorriso.
O melhor remédio?
O otimismo.

*A maior satisfação?
O dever cumprido.
A força mais potente do mundo?
A fé.
As pessoas mais necessárias?
Os pais, os amigos
A coisa mais bela de todas?
O Amor e a mulher”*

Então é isso que quero dizer a vocês e agradecer o carinho que todos têm comigo desde que virei esposa de governador. Faço isso porque sou uma pessoa que me considero sincera. Aliás, descobri que a palavra sincera vem de “ser cera”, da Grécia antiga, do latim. Dizem que eles faziam um vaso de cera tão transparente, que tudo que era posto dentro deles via-se de fora. Acho que combina muito comigo, pois gosto de ser transparente, sincera, e é por isso que ganhei a simpatia de vocês. Podem contar comigo, vou continuar sempre sendo assim, fazendo as coisas em que acredito, lutando para garantir melhores condições de vida para nós mulheres.

Um beijo para vocês, felicidades e parabéns a todas nós!
(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a Marizete Pereira:- Desculpem-me quebrar o protocolo, mas deixem-me fazer um comercial que recebi de Alaíde do Feijão: ela pede-me para comunicar aqui que haverá uma feijoada no dia 7, às 13 horas, na praça Tereza Batista, Pelourinho. A camisa solidária custa R\$ 100,00 para quem quiser participar da referida feijoada. Está feito, portanto, o comercial.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Registro a presença do nobre deputado Roberto Carlos.

A Sr^a Marizete Pereira:- Gostaríamos, hoje, de homenagear todas as mulheres que estão aqui, porque todas são guerreiras, batalhadoras e conseguem, com a sua força, o seu trabalho, com passos às vezes lentos, às vezes largos, as conquistas que todos temos tido. Então todas merecem ser homenageadas e receber flores.

A bancada feminina da Assembleia Legislativa gostaria de, na pessoa das funcionárias Sirlene do Santos, Edemi Cambuí da Silva e Terezinha Souza, homenagear todas as demais funcionárias da Casa. Sintam-se, pois, homenageadas todas as funcionárias desta Casa.

A deputada Neuza Cadore homenageia a presidente da Associação de Mulheres 8 de Março, de Cajazeiras, Ana Alice Santos Lima (palmas). A deputada Fátima Nunes homenageia, acredito, a mulher mais importante da vida: sua mãe, D. Maria Oliveira Anjos (palmas). A deputada Virgínia Hagge homenageando a nossa querida Fátima Mendonça.

(Entrega da homenagem)

A Sr^a PRESIDENTA (Marizete Pereira):- A deputada Maria Luiza Laudano homenageando a desembargadora Dr^a Maria Gabriela.

(Entrega da homenagem)

O Sr. Rogério Andrade:- A desembargadora Dr^a Maria Gabriela gostaria de proferir alguns palavras.

A Sr^a Maria Gabriela:- Gostaria de dizer, como a primeira magistrada do Brasil, que tenho muito prazer e muita honra em receber a homenagem devida às magistradas na Bahia. Muito obrigada.

(Entrega da homenagem)

A Sr^a PRESIDENTA (Marizete Pereira):- Deputada Antônia Pedrosa homenageando Dr^a Maíra Andrade Miranda, advogada, coordenadora de Assuntos Legislativos.

(Entrega da homenagem)

A Sr^a PRESIDENTA (Marizete Pereira):- A deputada Ângela Sousa homenageando Dr^a Lúcia Santana, médica pediatra de Ilhéus.

(Entrega da homenagem)

A Sr^a PRESIDENTA (Marizete Pereira):- A deputada Eliana Boaventura homenageando a irmã Rosa, da Instituição Dispensário Santana.

(Entrega da homenagem)

A Sr^a PRESIDENTA (Marizete Pereira):- Permitam-me, eu gostaria de homenagear a prefeita Moema Gramacho, de Lauro de Freitas.

(Entrega da homenagem)

A Sr^a PRESIDENTA (Marizete Pereira):- Eu gostaria de convidar a Presidente das Voluntárias Sociais para homenagear uma pessoa que eu, particularmente, tenho o maior carinho, que faz um trabalho imenso na nossa cidade de Salvador, e que eu tive o privilégio de conhecer há pouco tempo, que é a D. Conceição Macedo, que se desprendeu de todos, de todas, de tudo que ela tinha direito para poder se dedicar a crianças com HIV. (Palmas!)

Eu gostaria também de estar aqui prestando uma homenagem a uma visitante da nossa terra, que muito nos deixa orgulhosa, que é a consulesa D. Ilde, também para receber uma homenagem. (Palmas!)

E aqui, concordando e dando-lhe uma canjinha, a gente vai deixá-lo fazer uma homenagem à Procuradora da Justiça, Dra. Eny Magalhães. Vamos dar esta oportunidadezinha, já que ele teve aqui a tolerância de nos... (Palmas!)

Neste momento eu gostaria de convidar para um coquetel aqui, agradecer a todo o cerimonial da Casa, agradecer ao Presidente Marcelo Nilo, que não mediu dificuldades para poder ouvir a bancada feminina e atender a todas as nossas reivindicações, agradecer aqui a paciência do nosso Presidente, o deputado Rogério Andrade, e ele fazer as considerações finais.

Muito obrigada a todos vocês. (Palmas!)

O Sr. Rogério Andrade:- Em nome do Poder Legislativo da Bahia agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Sras. e Srs. Deputados e da imprensa. E declaro encerrada a presente sessão. Neste momento ouviremos a música Maria da Penha, na voz da cantora Alcione. Viva as mulheres!

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares** -*

Sessões Plenárias e leia-as na íntegra.